

Relatório Trimestral de Atividades Nacionais do CVV 2022

(Jul | Ago | Set)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Antonio Carlos Braga dos Santos
Eulália Alves dos Santos
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida - CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo - SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

[cvv.org.br/chat](https://www.cvv.org.br/chat)

- Redes Sociais

 [@cvvoficial](https://www.facebook.com/cvvoficial)

 [@cvvoficial](https://www.instagram.com/cvvoficial)

 [@CVVoficial](https://twitter.com/CVVoficial)

 www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	12
a. Volume de ligações em 24 meses	12
b. Disponibilidade dos voluntários	13
c. Local de atendimento pelos voluntários	14
d. Tempo das ligações	15
e. Origem das ligações	18
Ligações recebidas por UF de origem em números absolutos no mês de Julho/22	20
Ligações recebidas por UF de origem em números absolutos no mês de Agosto/22	21
Ligações recebidas por UF de origem em números absolutos no mês de Setembro/22	22
Ligações recebidas por UF de origem por 100 mil habitantes no mês de Julho/22	23
Ligações recebidas por UF de origem por 100 mil habitantes no mês de Agosto/22	24
Ligações recebidas por UF de origem por 100 mil habitantes no mês de Setembro/22	25
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas)	26
Expediente	28

Carta do Conselho Diretor

Durante quase todos os 60 anos de existência do CVV, a temática da prevenção do suicídio foi tabu. Acreditava-se que falar sobre o assunto estimularia mais suicídios, o que impedia a sociedade de tomar conhecimento sobre este problema de saúde pública e sobre as formas de atuar preventivamente.

Em 2015, o CVV participou ativamente da criação do Movimento Setembro Amarelo, com o objetivo de colocar o assunto em pauta e conscientizar a comunidade de seu papel, objetivo este que consideramos foi muito bem-sucedido, levando informação e conhecimento ao público em geral e engajando jornalistas, artistas, influenciadores, empresas, órgãos públicos etc.

Atualmente, o Setembro Amarelo é um movimento da sociedade que promove ações, independentemente da atuação do CVV, durante todo o mês. Buscamos e seguimos neste propósito de olhar para a vida e destacar a importância do cuidado com o outro; de ressaltar que todos têm dificuldades, problemas e conflitos, mas que, em nenhuma hipótese, esses problemas precisam ser encarados sozinho; de mostrar que aqueles que estão em risco podem encontrar apoio e ajudar os demais a lidarem com isso, antes que a dor leve ao pensamento de morte.

A cada ano, notamos que mais e mais pessoas compreendem a proposta do CVV: a relação de ajuda centrada na pessoa, não hierarquizada, sem aconselhamento e com garantia de liberdade irrestrita aos sentimentos e decisões pessoais. Procuramos, também, capacitar permanentemente os nossos voluntários nesse caminho, incentivando a busca por

autoconhecimento e o olhar para si, o que torna possível reconhecer o outro.

A capacidade de se doar para as pessoas é o que sustenta o nosso trabalho. Esse terceiro trimestre, contemplado pelo presente relatório, foi marcado pela promoção de plantões extras. Convidamos os nossos voluntários a dedicarem o tempo disponível ao atendimento. A partir de reflexões com especialistas que sempre contribuíram com o nosso trabalho, reforçamos o nosso cuidado com o “falar”, para que toda e qualquer atividade promovida pelo CVV contribua com a valorização da vida e a prevenção do suicídio, sem intensificar o sofrimento dos que já se encontram mais vulneráveis.

Setembro, vale lembrar, é um mês para reflexão, para pensarmos quantas vidas ainda são perdidas para o suicídio e o que podemos fazer: pessoas, poder públicos, familiares, amigos, entidades diversas e organizações da sociedade civil, como o CVV. É um período para quebrarmos paradigmas e avançarmos na ideia de que a prevenção precisa ocorrer nos 12 meses do ano, nos 365 dias. Assim, decidimos reafirmar e voltar todos os nossos esforços para aquele que é nosso papel principal: a oferta do serviço. Assim, chegamos a 32.799 horas de disponibilidade, maior volume do ano, com um aumento de 714 horas em relação ao mês anterior. São esses passos, sempre firmes e contínuos, que comemoramos diariamente quando falamos da nossa missão. E é assim que queremos seguir.

Bom trabalho a todos!

**Conselho Diretor do Centro
de Valorização da Vida**

CVV em visão geral



Fundado em 1962:

60 anos de atuação ininterrupta.



Entidade independente:

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários:

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Ofere apoio emocional e prevenção do suicídio:

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



4.200 voluntários:

Devidamente selecionados e preparados.



3.609.022 apoios emocionais em 2021:

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



2.800.000 contatos além dos atendimentos em 2019:

Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



35 endereços com Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio:

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde:

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide:

(www.befrienders.org)



110 postos de atendimento:

em 24 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo:

Mês mundial de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção ao Suicídio:

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne

as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta

genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/3)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

1975

Início do trabalho de expansão,
com abertura de novos postos.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Mai de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apolo britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

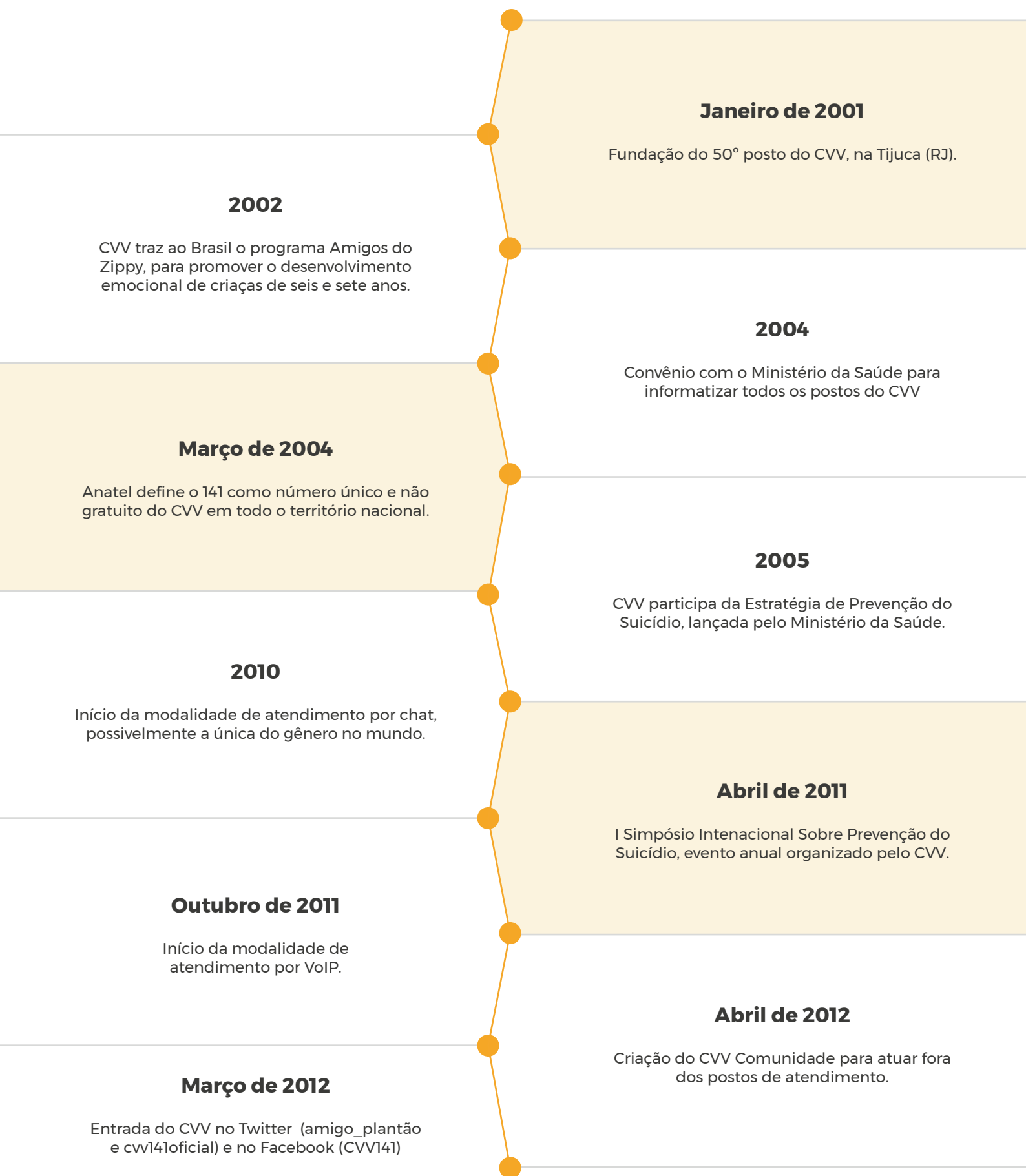
Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/3)



Linha do tempo do CVV (3/3)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Mai de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o terceiro trimestre de 2022.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

No terceiro trimestre de 2022, o mês com maior volume de ligações atendidas foi agosto, com um total de 296.782. Algo a ser observado é que, comparado ao terceiro trimestre de 2021, quando a média foi de 294.075 ligações atendidas, há pequena variação com a deste ano, que ficou em 285.560, uma oscilação de 3%.

A título de série histórica, vale observar que a média no mesmo trimestre em 2020 foi de 251.262 (13,6% menor) e, em 2019, de 237.028 (20,5% inferior). Note-se, então, que após a elevação registrada em 2021, houve uma certa estabilização.

Julho marca os quatro anos da implementação do 188 em todo o território nacional. Em 2018, neste mesmo mês, foram atendidos 234.330 chamados. Agora, o total foi de 281.474, ou seja, por mais 47.144 vezes os voluntários do CVV atuaram no apoio emocional e conversaram com quem sentia a necessidade de desabafar.

Volume de ligações atendidas de outubro de 2020 a setembro de 2022

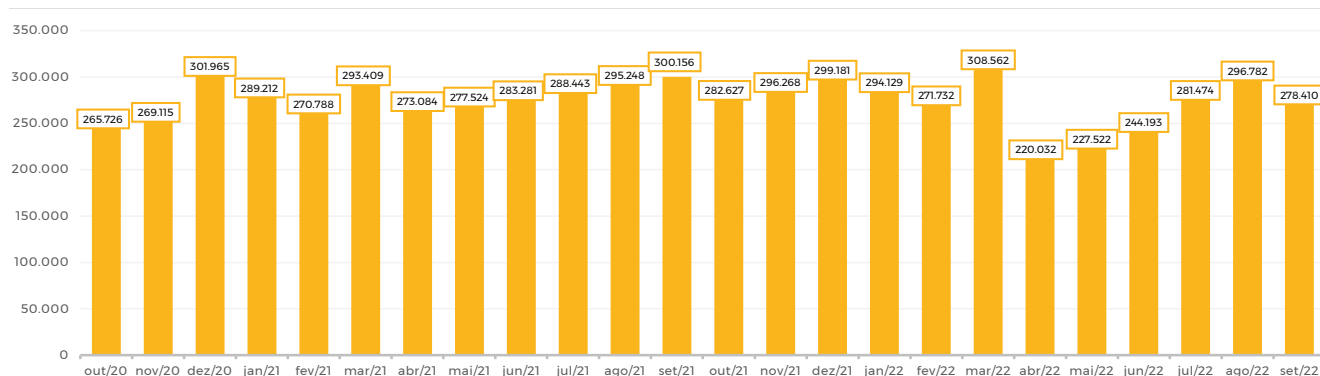


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 24 meses - out/20 a set/22

Em agosto e setembro, tivemos o menor número de chamadas abandonadas do ano. O volume foi de 48.952 em setembro, ante 47.864 do mês anterior e 55.008 verificados em julho. Se compararmos com 2021, quando foram 68.833 ligações perdidas em setembro, e mesmo com os anos anteriores (2018, 2019 e 2020), percebemos que em 2022 tivemos o menor volume de ligações abandonadas destes últimos cinco anos. Ano a ano, aliás, esse volume de abandonadas durante o mês que marca a campanha mundial de prevenção vem caindo. Uma das possibilidades para este resultado é que, durante o Setembro Amarelo, os voluntários do CVV procuram se dedicar por mais horas e fazer plantões extras para atender a demanda.

Podemos observar, no gráfico a seguir, que as ligações recebidas no trimestre tiveram, em média, 336.502 chamadas por mês e que, igualmente, a taxa de não atendimento média fica abaixo de 20%, com 16,3% registrados em julho, 13,8% em agosto e 17,5% em setembro.

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Agosto de 2021 a Setembro de 2022

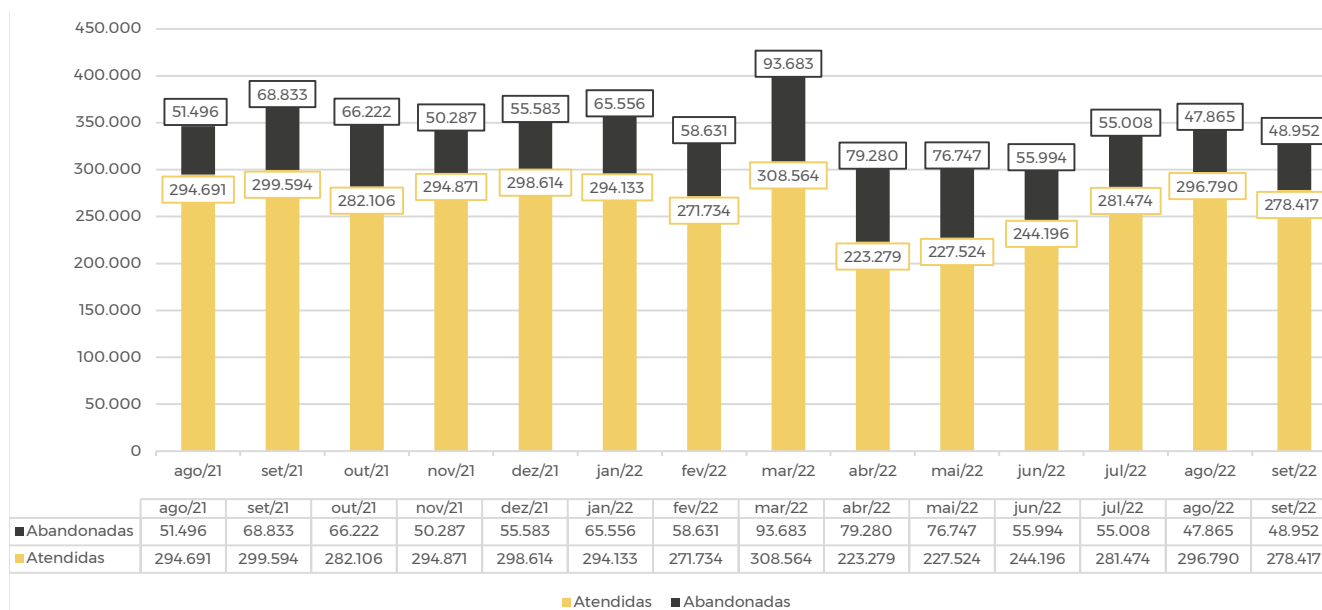


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas - Ago/21 a Set/22

b) Disponibilidade dos voluntários

Em julho de 2022 tivemos o maior número de voluntários disponíveis do trimestre (2.973). No período contemplado neste relatório, observa-se que o efetivo tem se mantido estável e próximo a 2.900, tendência observada desde o início do ano. Se em setembro de 2022 não tivemos o maior número de atendimentos e de voluntários do trimestre, por outro lado, foi o mês com mais horas de disponibilidade: quase 32.799 horas, maior volume deste ano, um aumento de 714 horas em relação ao mês anterior.

Outro aspecto a ser pontuado é que o total de voluntários em atendimento pelo telefone 188 passa por variações sazonais, conforme os calendários de treinamentos oferecidos em todo país. A seleção envolve um processo com vários encontros, nos quais são incluídas etapas tais como a compreensão do conceito de ajuda no CVV, o respeito irrestrito à pessoa que busca o serviço, entre outras. A disponibilidade requer não apenas tempo e doação de calor humano, mas também flexibilidade e abertura para o desenvolvimento contínuo.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

Disponibilidade de horas e voluntários de Outubro de 2020 a Setembro de 2022

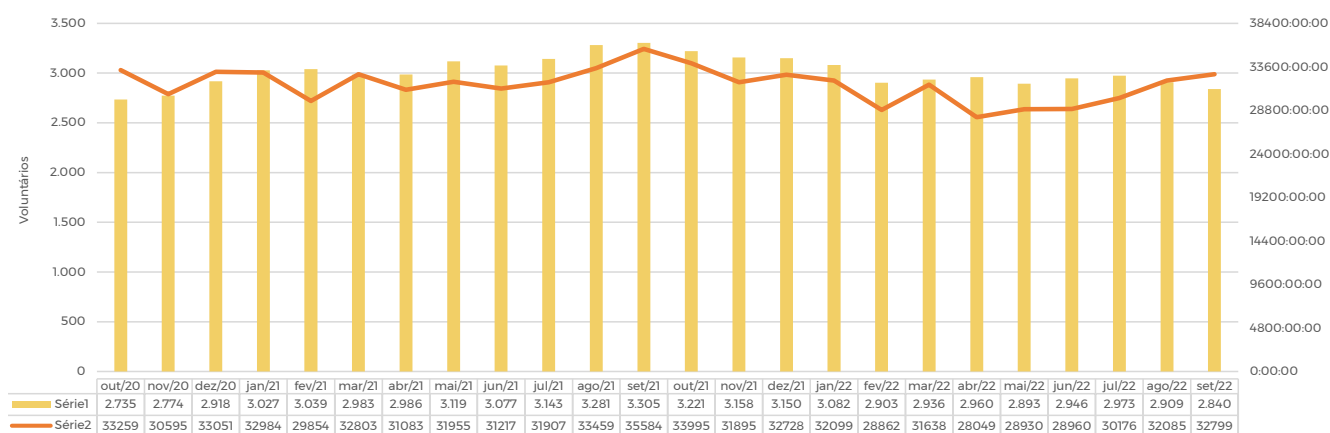


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários Out/20 a Set/22

c) Local de atendimento pelos voluntários

O atendimento remoto é algo que tem se mostrado consolidado pelo CVV. Desde o início da pandemia, em 2020, quando a prática foi expandida e fortalecida para garantir a segurança de todos, frente às restrições de circulação, mês a mês vem sendo ampliada. Um dos aspectos a ser considerado é que, com a alternância natural que ocorre em um trabalho voluntário, com entradas e saídas, muitos dos que chegaram ao CVV já encontraram esta flexibilidade e optaram por ela.

A exemplo do que vem ocorrendo desde o início de 2022, o número de atendimentos remotos sempre esteve acima de 90%, chegando a 94% em setembro, mês que contabilizou apenas 6% dos voluntários em postos físicos. Note-se que há pequena oscilação em relação aos meses anteriores: em julho, 9% fizeram atendimentos em postos físicos e, em agosto, 7%.

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos



Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos - Ago/21 a Set/22

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em julho, agosto e setembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em julho, agosto e setembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações de setembro foi de 7 minutos e 04 segundos. Uma vez mais, apesar de o número total de ligações neste mês não ter sido o maior do período, houve efetiva elevação de duração de ligações em relação a agosto (6 minutos e 29 segundos) e julho (6 minutos e 26 segundos).

Tempo médio de atendimento em minutos de Agosto de 2021 a Setembro de 2022

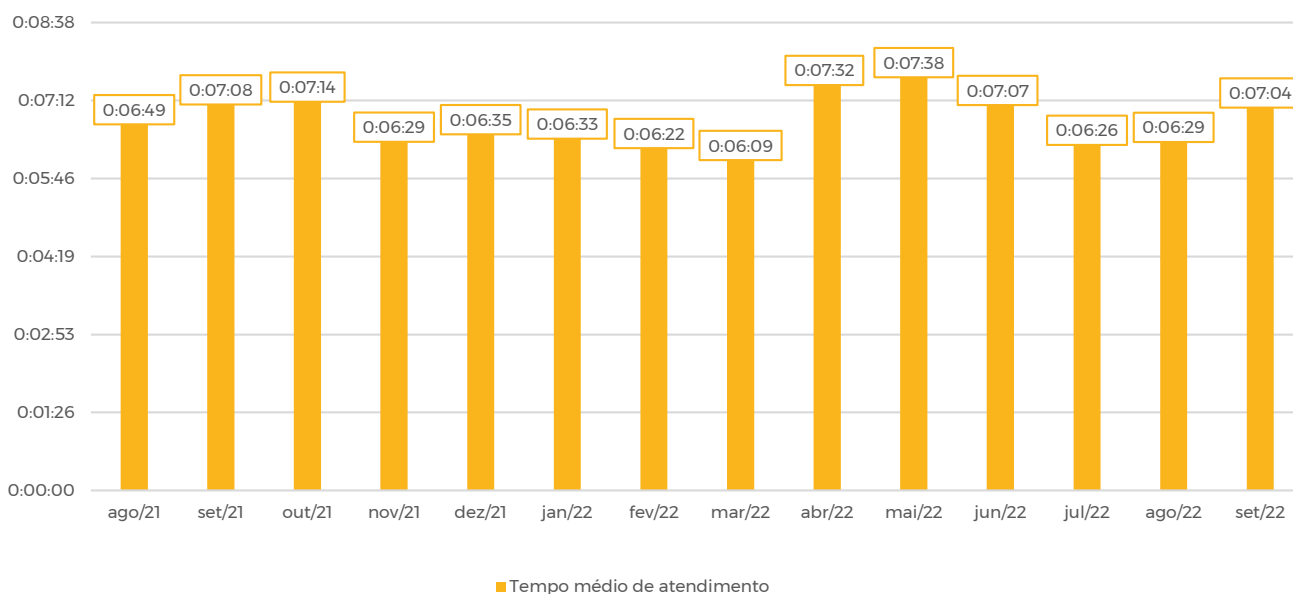


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - Ago/21 a Set/22

Na série histórica dos últimos 12 meses, vemos que o tempo médio das ligações gravita em torno de 6 e 7 minutos.

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Apesar de termos percebido um aumento do tempo médio das ligações, não podemos fazer um julgamento preciso neste quesito. Muitas vezes, um atendimento mais curto pode ter sido muito mais eficaz. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

O gráfico 6 traz detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Julho de 2022

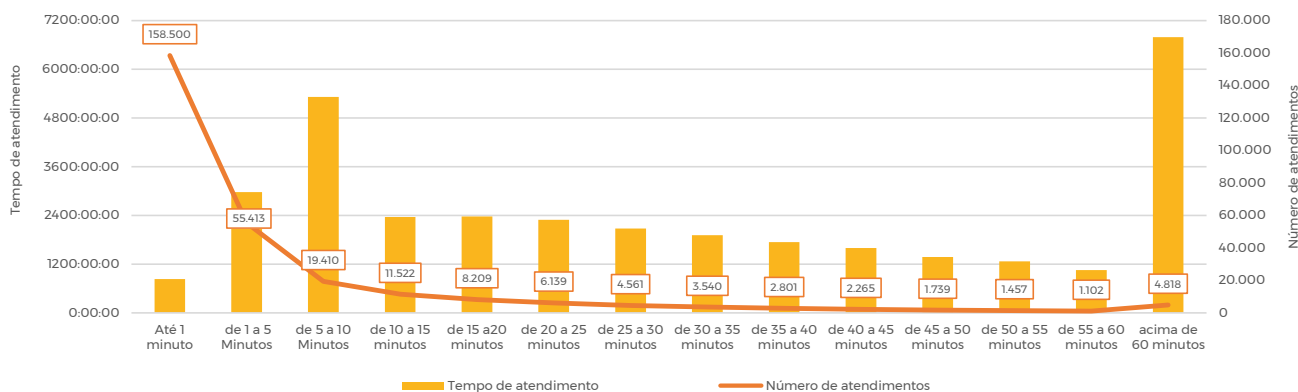


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - jul/22

Tempo de atendimento por faixas para Agosto de 2022

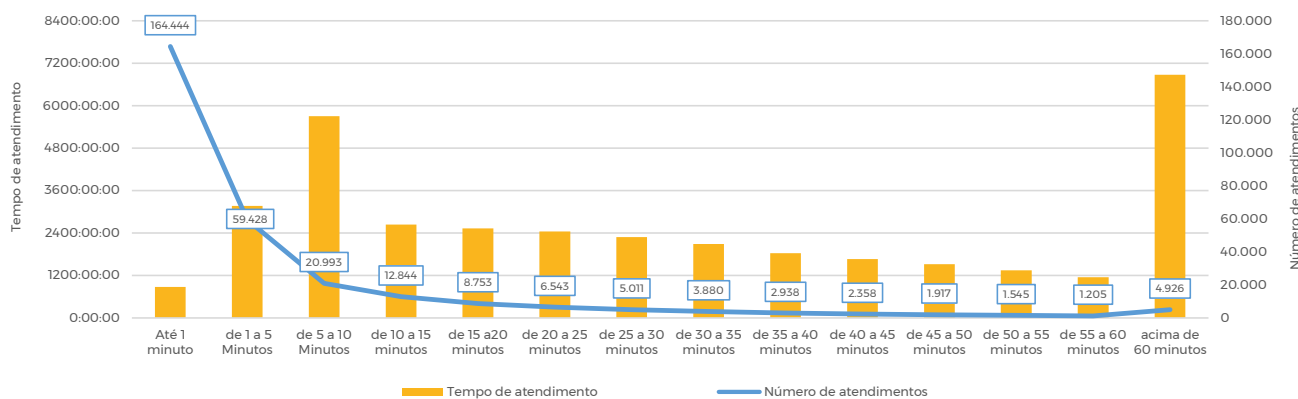


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - ago/22

Tempo de atendimento por faixas para Setembro de 2022

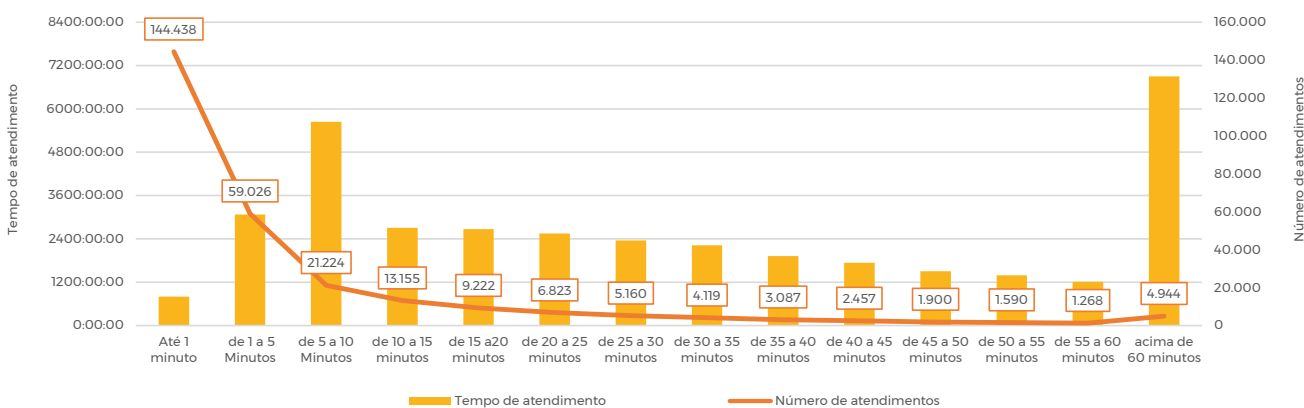


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - set/22

Cabe, mais uma vez, a ressalva de que a complexidade do serviço prestado pelo CVV requer uma análise que vai além da questão numérica, muitas vezes mais ostensiva a um primeiro olhar. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores. A título de exemplo, podemos observar abaixo que, muitas vezes, mesmo com um número de voluntários maior, se tivermos ligações com maior tempo de duração, caso de setembro, o tempo médio de espera pode ficar na faixa de 4 minutos.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)

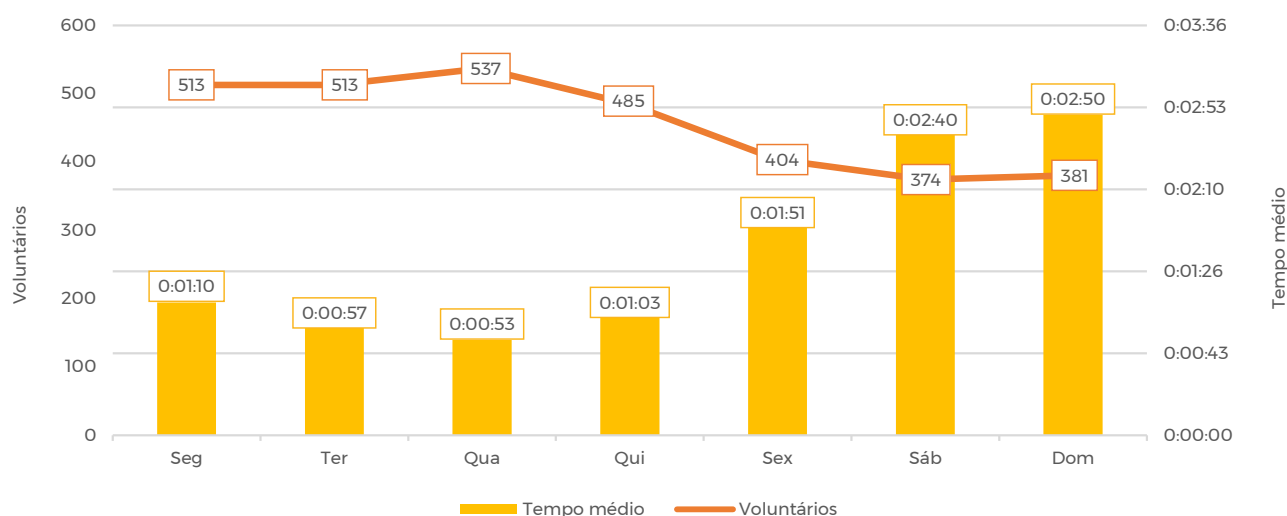


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - jul/22

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)

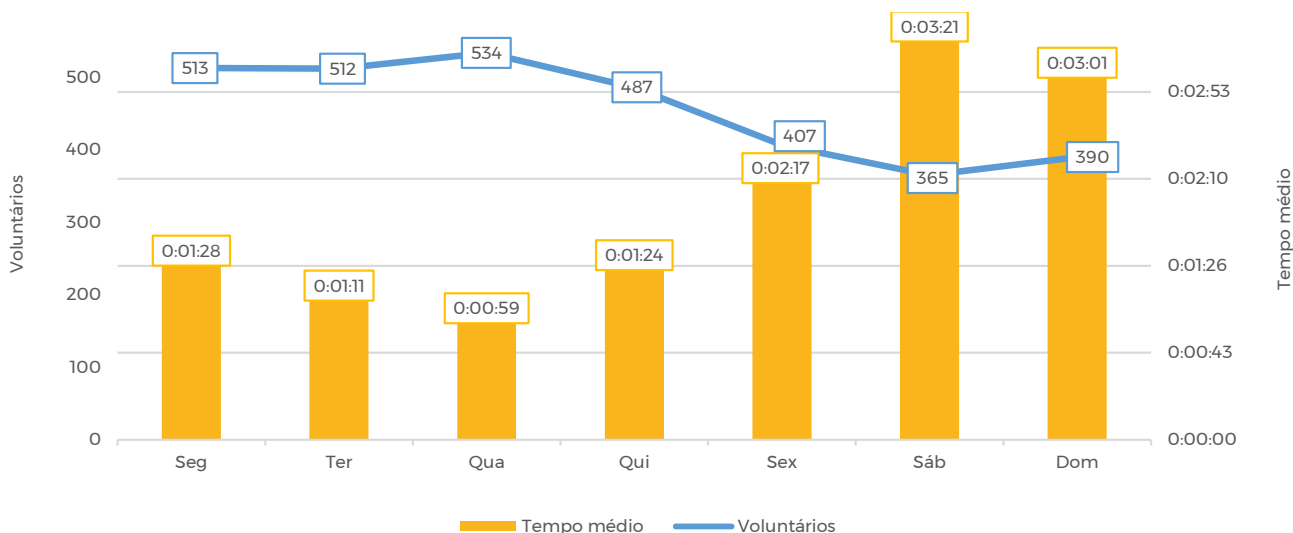


Gráfico 7B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - ago/22

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)

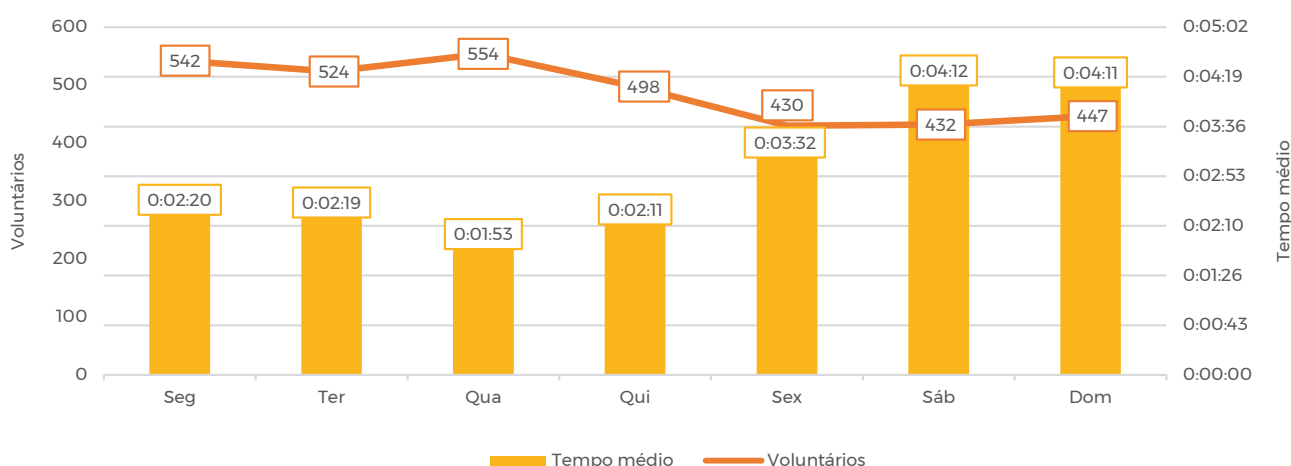


Gráfico 7C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - set/22

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares, com leve aumento nos meses de agosto e setembro de 2022, que registraram 93,33% e 94,05%, respectivamente. Em julho, o percentual de ligações por aparelhos móveis foi de 91,42%, ante 8,58% de ligações por telefone fixo. Esta constância torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone

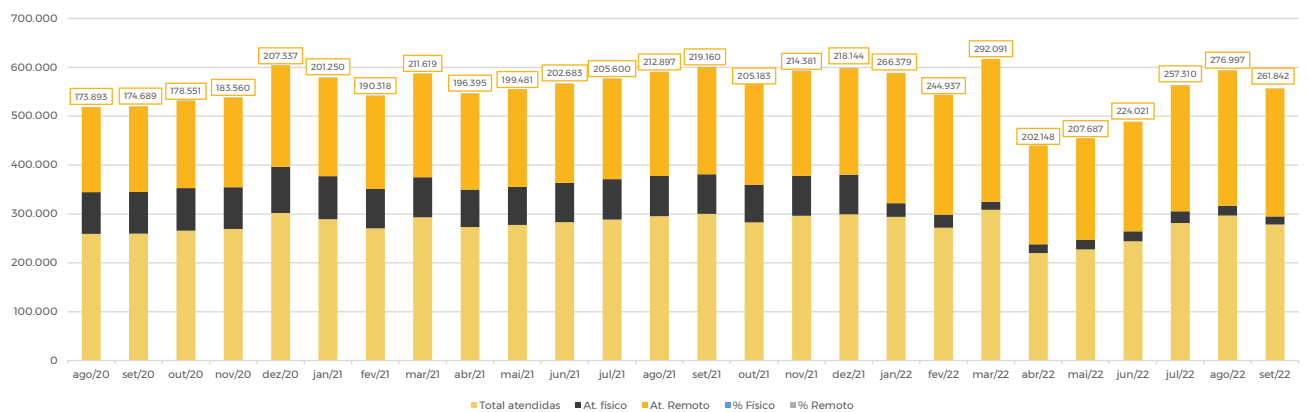


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Out/20 a set/22

Nas páginas seguintes, vemos que os seis estados que mais utilizam o 188, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará, alternando a ordem entre os três últimos.

Quando, porém, analisamos o número de ligações por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos, pelos mapas correspondentes (p.20), que as principais origens são: Distrito Federal, Rondônia, Paraíba, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Assim como os que concentram os maiores números absolutos, aqui também se percebe alternância entre esses estados. Em julho, por exemplo, Rondônia contabilizou 229 ligações por 100 mil habitantes; Paraíba, 228, e, em terceiro lugar, Piauí, com 221 ligações por 100.000 habitantes, todos acima da média nacional verificada no mês, de 153 ligações por 100 mil habitantes.

Já em agosto, Paraíba (299 ligações por 100 mil habitantes) e Distrito Federal (236) receberam o maior volume de chamadas. Em setembro, esse índice ficou com Distrito Federal (212), Rondônia (209) e Paraíba (203).

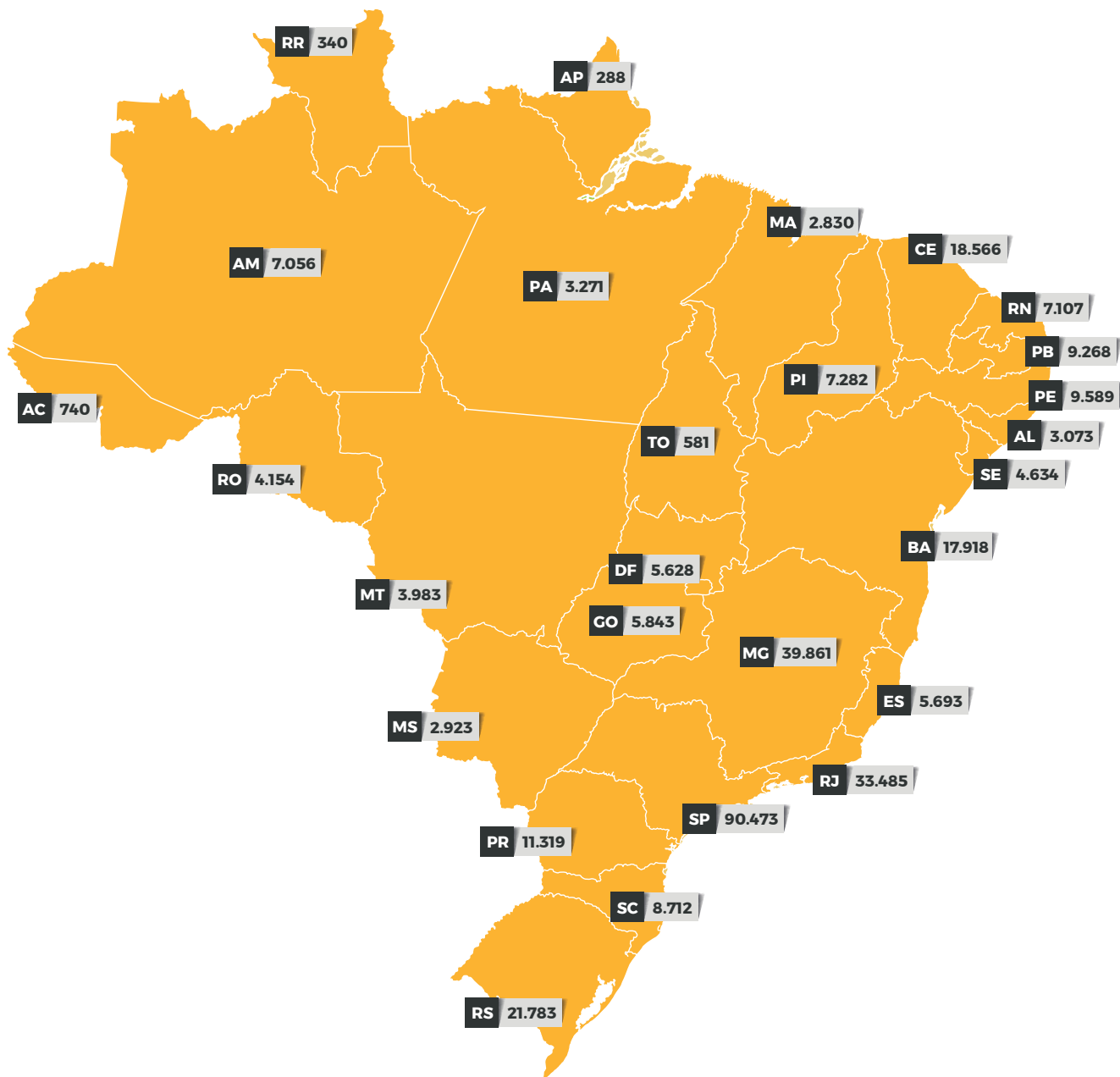
Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Tocantins, Amapá, Maranhão, Acre, Roraima e Pará.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em setembro, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 19 (Campinas e região metropolitana) e 85 (Fortaleza e Região Metropolitana).

Na outra extremidade e no mesmo mês, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Francisco Beltrão e Pato Branco), 95 (Boa Vista), 28 (Cachoeiro de Itapemirim e região), 96 (todo o território do Amapá) e 49 (Chapecó - Lages - Caçador e região).

Mapa 8A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Julho/22

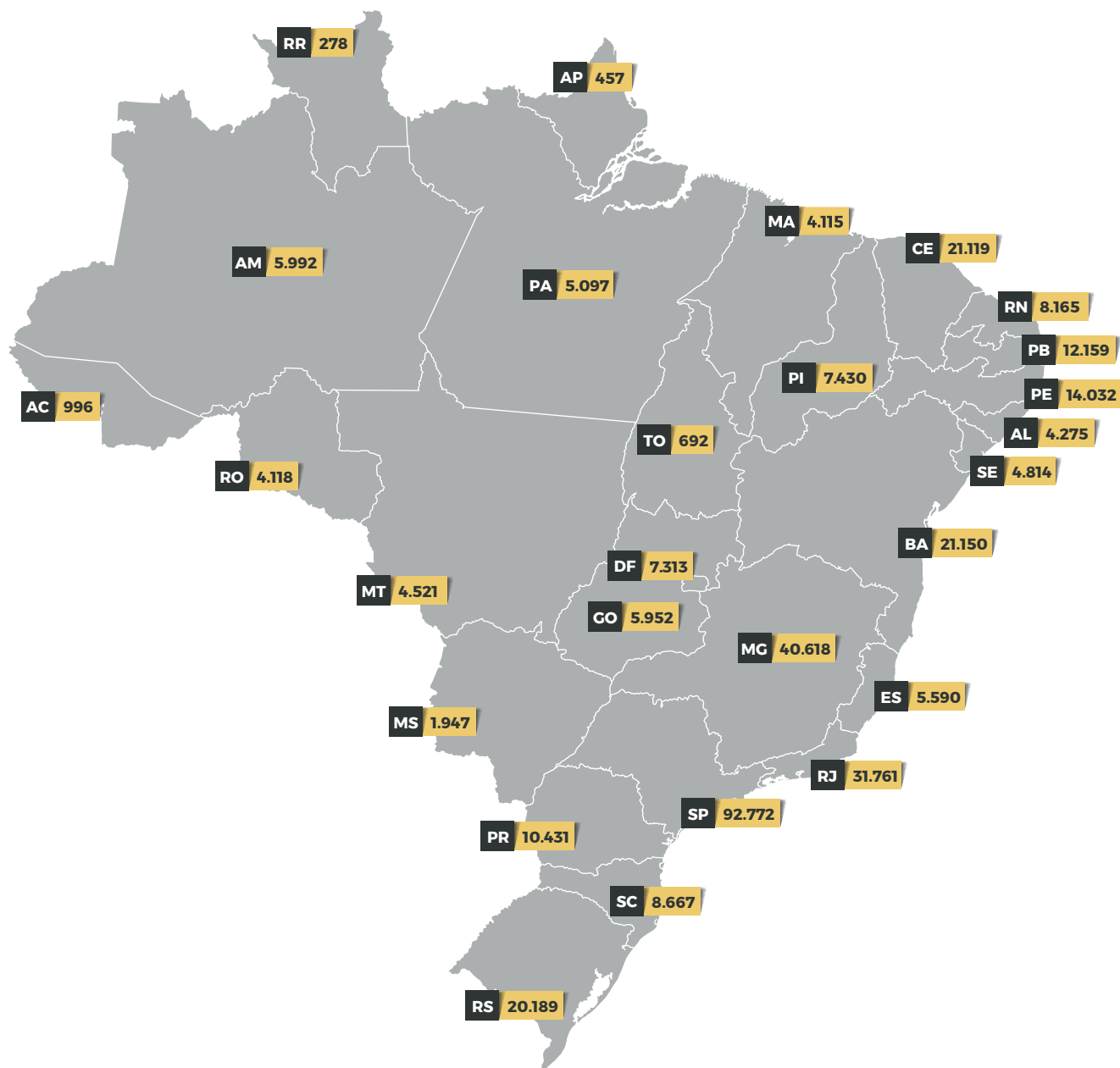
Brasil | 336.482 ligações recebidas



UF	Recebidas	UF	Recebidas	UF	Recebidas
AC	740	MA	2.830	RN	7.107
AL	3.073	MG	39.861	RO	4.154
AM	7.056	MS	2.923	RR	340
AP	288	MT	3.983	RS	21.783
BA	17.918	PA	3.271	SC	8.712
CE	18.566	PB	9.268	SP	90.473
DF	5.628	PE	9.589	SE	4.634
ES	5.693	PI	7.282	TO	581
GO	5.843	PR	11.319	NI	10.082
		RJ	33.485	Total	336.482

Mapa 8B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Agosto/22

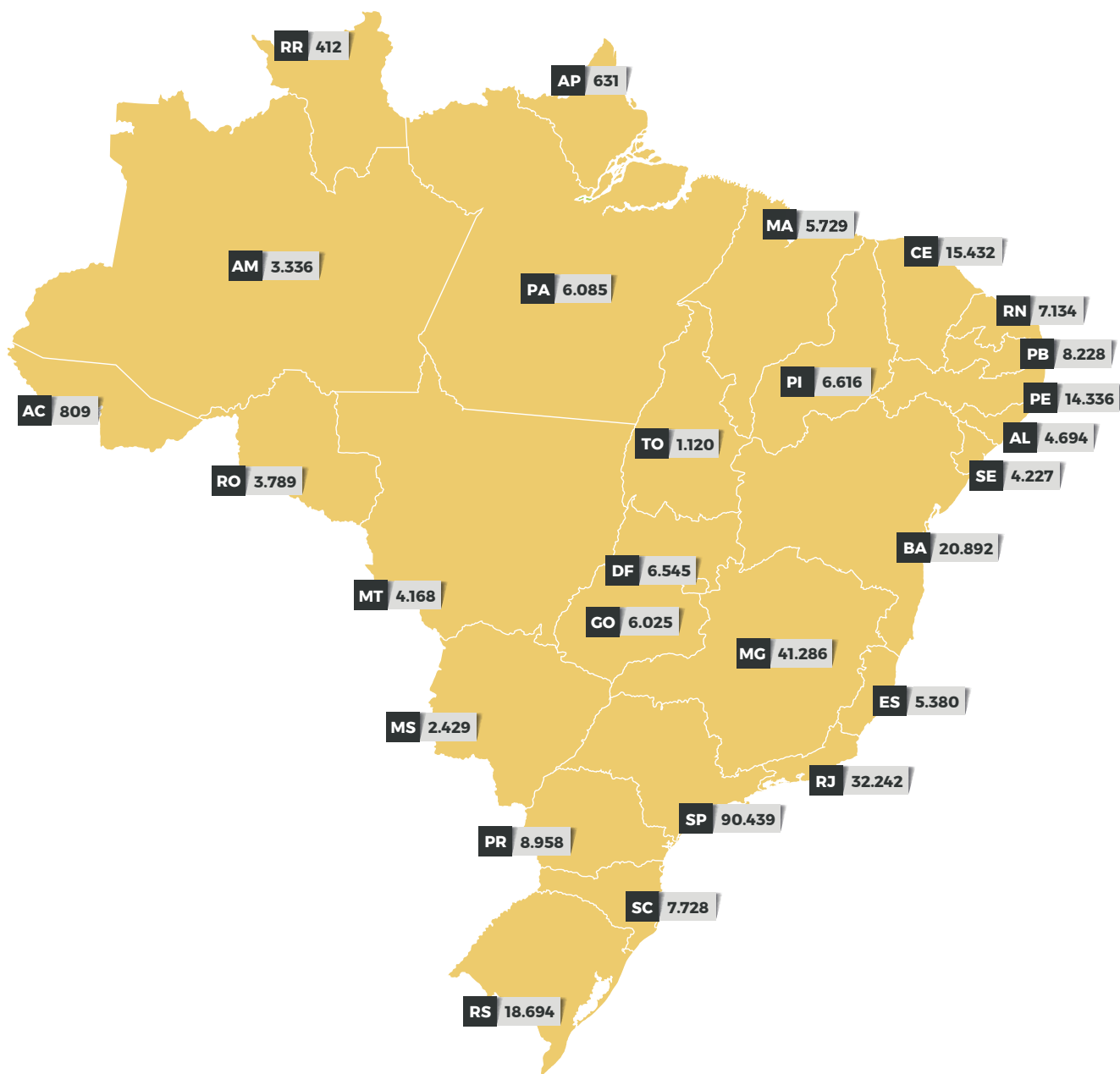
Brasil | 345.655 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	4.115	RN	8.165
AC	996	MG	40.618	RO	4.118
AL	4.275	MS	1.947	RR	278
AM	5.992	MT	4.521	RS	20.189
AP	457	PA	5.097	SC	8.667
BA	21.150	PB	12.159	SP	92.772
CE	21.119	PE	14.032	SE	4.814
DF	7.313	PI	7.430	TO	692
ES	5.590	PR	10.431	NI	1.005
GO	5.952	RJ	31.761	Total	345.655

Mapa 8C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Setembro/22

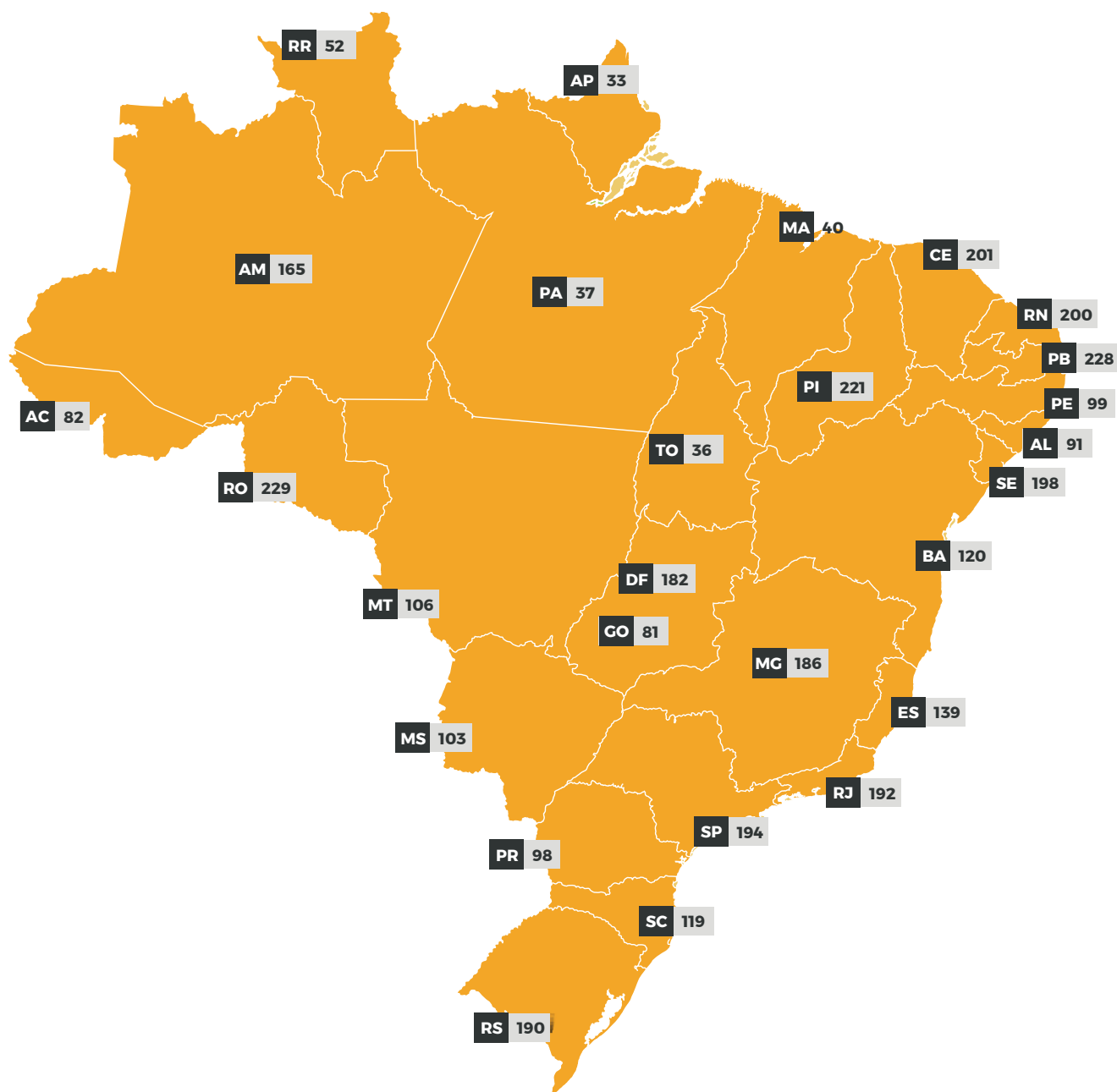
Brasil | 327.369 ligações recebidas



UF	Recebidas				
AC	809	MA	5.729	RN	7.134
AL	4.694	MG	41.286	RO	3.789
AM	3.336	MS	2.429	RR	412
AP	631	MT	4.168	RS	18.694
BA	20.892	PA	6.085	SC	7.728
CE	15.432	PB	8.228	SP	90.439
DF	6.545	PE	14.336	SE	4.227
ES	5.380	PI	6.616	TO	1.120
GO	6.025	PR	8.958	NI	5
		RJ	32.242	Total	327.369

Mapa 8D. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Julho/22

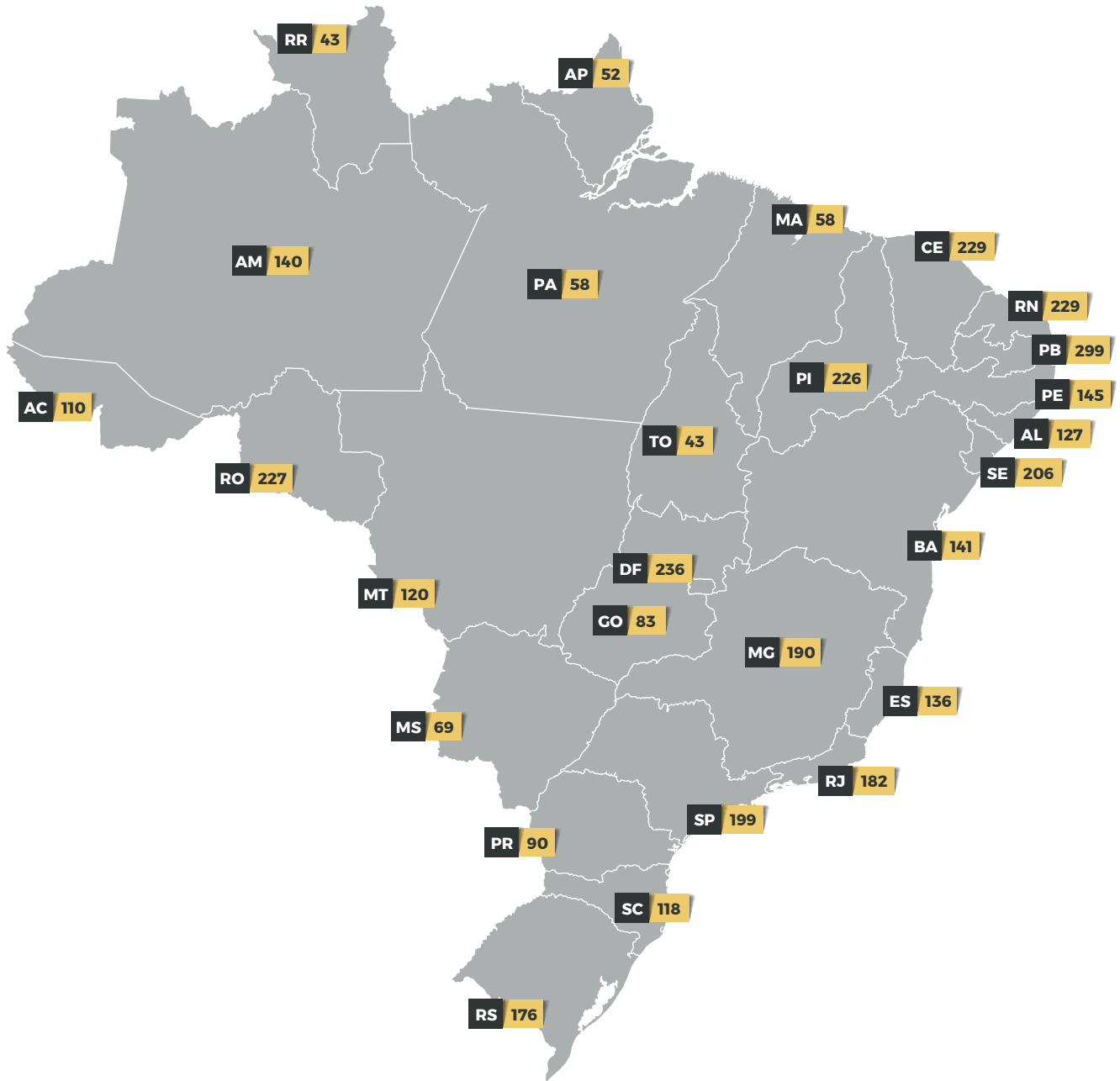
Brasil | 135 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MG	186	AL	91
RO	229	DF	182	AC	82
PB	228	AM	165	GO	81
PI	221	ES	139	RR	52
CE	201	BA	120	MA	40
RN	200	SC	119	PA	37
SE	198	MT	106	TO	36
SP	194	MS	103	AP	33
RJ	192	PE	99	Total	135
RS	190	PR	98		

Mapa 8E. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Agosto/22

Brasil | 161 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	RJ	182	PR	90
PB	299	RS	176	GO	83
DF	236	PE	145	MS	69
RN	229	BA	141	PA	58
CE	229	AM	140	MA	58
RO	227	ES	136	AP	52
PI	226	AL	127	TO	43
SE	206	MT	120	RR	43
SP	199	SC	118	Total	161
MG	190	AC	110		

Mapa 8F. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Setembro/22

Brasil | 153 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
CE	167	GO	84		
RS	163	MA	80		
PE	148	AM	78		
AL	139	PR	77		
BA	139	AP	72		
ES	131	TO	70		
MT	111	PA	69		
SC	105	RR	63		
AC	89			Total	153
MS	86				

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/2

Ligações recebidas por DDD													
DDD	Estado	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
11	São Paulo	38.740	38.721	41.174	48.413	47.794	54.301	41.504	38.416	39.676	46.864	42.584	40.843
12	São Paulo	2.838	3.609	3.197	3.907	5.795	5.932	3.793	3.332	2.789	4.212	5.985	5.635
13	São Paulo	6.011	8.538	6.515	7.172	7.942	8.810	8.305	6.813	8.016	4.248	9.767	8.456
14	São Paulo	2.421	2.843	2.503	3.422	2.997	3.637	2.723	1.924	2.334	3.180	3.276	4.422
15	São Paulo	4.344	3.885	3.489	4.516	5.145	5.295	3.061	2.597	5.134	6.004	4.584	4.151
16	São Paulo	5.472	6.609	5.865	8.988	7.020	9.022	6.460	5.757	6.954	7.100	7.663	9.485
17	São Paulo	2.389	2.343	1.892	2.256	2.082	2.770	2.625	2.308	2.055	2.879	2.623	3.130
18	São Paulo	1.851	1.962	2.089	2.228	2.165	2.627	2.971	3.896	2.391	2.737	2.627	3.125
19	São Paulo	7.380	8.787	8.995	11.077	9.715	12.573	9.318	8.841	9.773	13.249	13.663	11.192
21	Rio de Janeiro	19.393	22.369	22.195	29.085	29.868	34.936	27.626	24.414	24.225	27.114	26.573	25.678
22	Rio de Janeiro	4.664	4.886	4.738	5.792	4.387	5.203	4.601	3.570	3.631	4.232	3.215	4.356
24	Rio de Janeiro	1.940	1.481	2.328	1.941	1.533	1.860	1.156	1.306	2.541	2.139	1.973	2.208
27	Espírito Santo	3.779	3.192	3.413	5.117	4.544	6.191	4.809	3.949	3.599	5.153	5.088	4.829
28	Espírito Santo	777	569	573	751	838	1.050	1.056	853	322	540	502	551
31	Minas Gerais	16.354	15.736	14.901	15.582	14.594	18.744	14.732	13.547	15.483	15.247	16.671	15.583
32	Minas Gerais	3.126	2.862	2.281	3.574	3.708	4.485	2.476	1.607	1.411	2.251	2.514	2.751
33	Minas Gerais	2.820	3.414	2.824	2.349	2.691	2.904	2.232	1.745	2.128	1.907	2.315	2.807
34	Minas Gerais	3.088	2.672	3.221	4.840	2.978	4.966	3.476	2.913	3.318	4.384	4.211	4.058
35	Minas Gerais	5.669	7.162	9.355	10.647	8.422	9.643	9.096	7.386	8.710	11.035	9.311	9.731
37	Minas Gerais	2.223	1.259	1.710	1.882	1.643	2.101	1.872	1.817	1.480	1.768	1.951	2.347
38	Minas Gerais	2.482	3.391	2.568	4.529	2.779	4.138	3.831	2.516	2.716	3.269	3.645	4.009
41	Paraná	7.507	7.515	7.315	7.961	7.029	5.526	4.781	4.242	4.568	5.282	4.989	3.774
42	Paraná	1.331	1.109	2.080	1.422	1.776	2.067	1.157	1.412	1.677	2.102	1.360	748
43	Paraná	1.951	2.221	2.460	4.198	3.437	4.494	1.576	1.609	1.418	1.994	2.019	2.496
44	Paraná	1.380	1.048	2.079	2.540	3.180	2.919	2.200	1.129	1.273	1.293	1.167	1.071
45	Paraná	497	431	1.228	809	2.028	1.089	626	378	317	554	686	689
46	Paraná	110	137	117	146	154	206	117	64	89	94	210	180
47	Santa Catarina	4.483	5.118	5.352	4.588	4.263	5.097	4.526	4.537	3.613	4.137	4.152	3.890
48	Santa Catarina	3.378	3.178	3.883	4.198	3.955	5.310	4.700	3.532	2.934	4.060	3.905	3.194
49	Santa Catarina	474	629	658	856	736	805	616	406	619	515	610	644
51	Rio Grande do Sul	9.494	8.813	8.533	9.259	9.411	10.803	8.250	6.966	7.621	8.727	8.174	8.405
53	Rio Grande do Sul	1.428	1.432	893	1.030	1.510	1.499	775	879	999	1.041	1.146	684
54	Rio Grande do Sul	4.682	4.060	2.647	4.451	5.106	6.454	3.639	3.411	4.514	4.520	4.511	4.652
55	Rio Grande do Sul	5.102	6.250	7.049	8.826	6.706	7.193	4.211	3.671	4.795	7.495	6.358	4.953
61	Distrito Federal	5.635	5.494	6.193	8.044	6.573	7.372	5.761	6.163	4.725	5.628	7.313	6.545

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/2

62	Goiás	4.907	5.784	5.115	7.487	6.436	8.898	4.848	3.634	4.814	4.725	5.003	5.018
63	Tocantins	318	317	345	700	504	668	834	586	824	581	692	1.120
64	Goiás	460	468	568	1.733	1.061	774	521	382	440	1.118	949	1.007
65	Mato Grosso	2.363	2.244	3.454	2.630	2.738	4.273	3.764	3.617	2.874	3.250	3.500	2.855
66	Mato Grosso	504	432	555	867	513	1.287	914	544	652	733	1.021	1.313
67	Mato Grosso do Sul	3.719	3.154	2.671	2.726	3.710	3.566	2.592	2.096	2.753	2.923	1.947	2.429
68	Acre	334	364	275	598	580	1.143	1.560	435	306	740	996	809
69	Rondônia	1.937	1.339	2.941	4.369	3.073	5.872	3.720	2.881	3.033	4.154	4.118	3.789
71	Bahia	8.149	9.097	9.838	9.440	7.833	9.307	7.446	5.316	5.227	5.719	8.046	8.061
73	Bahia	1.352	1.042	1.498	2.511	844	1.729	2.375	1.110	929	1.045	1.916	2.159
74	Bahia	635	607	462	579	801	878	610	519	455	442	863	1.099
75	Bahia	4.950	5.990	5.450	7.973	9.597	11.732	6.480	8.603	8.035	9.691	8.992	7.564
77	Bahia	934	1.304	2.831	1.654	863	1.897	965	961	1.043	1.021	1.333	2.009
79	Sergipe	3.667	3.774	3.993	5.280	4.412	5.818	3.461	3.088	3.474	4.634	4.814	4.227
81	Pernambuco	7.176	7.701	9.237	10.771	8.756	10.705	7.668	6.920	6.869	7.203	8.506	9.769
82	Alagoas	4.707	4.494	3.365	5.570	4.243	5.942	3.931	3.480	4.388	3.073	4.275	4.694
83	Paraíba	5.729	5.863	6.367	7.405	6.088	8.018	6.299	5.427	6.034	9.268	12.159	8.228
84	Rio Grande do Norte	6.505	6.724	7.326	9.310	7.927	9.688	7.022	6.509	5.551	7.107	8.165	7.134
85	Ceará	9.512	12.085	9.999	11.663	12.940	13.605	11.058	10.865	12.109	13.228	15.978	10.257
86	Piauí	6.069	5.857	5.039	5.991	6.062	7.299	5.798	5.170	5.534	6.759	6.118	5.477
87	Pernambuco	3.994	4.500	2.914	3.847	3.657	3.263	3.277	2.316	1.509	2.386	5.526	4.567
88	Ceará	4.628	4.455	4.590	5.577	5.204	6.027	3.793	4.379	4.161	5.338	5.141	5.175
89	Piauí	610	493	682	809	411	890	493	463	518	523	1.312	1.139
91	Pará	3.868	4.276	4.409	4.851	2.261	4.575	2.999	3.407	2.895	2.557	4.063	3.993
92	Amazonas	2.831	2.684	775	1.367	577	1.274	2.783	2.561	2.910	3.517	2.799	1.324
93	Pará	224	124	259	632	270	540	399	653	356	267	379	940
94	Pará	394	357	458	592	295	871	505	447	362	447	655	1.152
95	Roraima	196	219	130	293	129	283	129	176	191	340	278	412
96	Amapá	276	244	270	427	200	419	357	299	342	288	457	631
97	Amazonas	1.519	1.500	2.557	1.191	730	2.400	375	385	410	3.539	3.193	2.012
98	Maranhão	2.051	1.864	1.974	2.604	1.970	3.762	2.533	2.159	1.509	1.227	1.759	2.586
99	Maranhão	2.372	1.788	1.945	1.830	1.166	2.808	1.636	2.210	1.971	1.603	2.356	3.143
0	Sem identificação	3	2	8	15	0	0	0	1	0	0	0	7
0	Sem identificação	0	0	0	0	0	0	3.244	0	0	0	0	0
Total de ligações atendidas		282.106	294.871	298.613	359.688	330.355	402.233	305.047	269.505	280.326	326.400	344.650	327.371

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Heredia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV - Centro de Valorização da Vida

